

Lugar

Tem coisas na vida que vem pra somar
Tem coisas que nem o próprio coração explica
Momentos felizes que a gente só quer duplicar
Momentos tristes que agora a gente só rejeita
Coisas belas são pra se compartilhar
Mantendo sempre a felicidade no olhar
Não esquecendo que elas nos dão esperança
Pra poder sonhar em qualquer que seja o lugar
Contudo
Ao passar do tempo
Preste atenção na distancia
Ela mínima
E sem você saber
Que o momento da separação esta prestes a acontecer
Tudo estará belo
E pra você todos os sorrisos serão sinceros
Mas o destino infeliz
Acabara com tudo que você sempre quis
Vai fazer com que os seus olhos liberem lagrimas
E com que o seu corpo pene por amor
Fazendo por fim
Você sempre parar pra pensar
Mas por favor
Sonhe, mantenha-se vivo
Acredite
Pois assim como essas minhas palavras
Já se tornaram uma parte do passado pra você
Seus problemas também!

Amizade

Há como andei
Passei por tudo
Chorei esperneei
Gritei até perder a voz
Querendo alguém, pra deixar de ficar só
Encontrei...
Ele veio com um sentimento de amizade
Juro que pra falar a verdade
Não sei nem a metade do que isso venha a significar
Mas uma coisa ele me faz lembrar
Lembra-me do amor
Do compartilhar momentos
Sem se importar com o tempo
Tendo sempre como lema
O companheirismo e o coleguismo
Nele a lealdade não se pede
Ela é demonstrada
Nele não importa a quantidade que a gente o regue
Ele só quer que a gente o preserve e reze
Por que algo assim
Não precisa de poder, fama, dinheiro ou posse
Nele a gente só torce
Pra que aquela pessoa que a gente entregar esse sentimento
Seja não apenas por um momento
Uma representação fiel daquilo
Que venha a ser amizade!

Problemas

Você não sabe que é um problema até bater na sua porta
Mas o que importa?
Se em cada rua ou viela
O negro ainda é visto na senzala
O que importa?
Se cada vez que piscamos os nossos olhos
Um negro é morto
Por que foi confundido
Com um moço cumprido e negro
Todo negro é vacilão
Todo negro é ladrão
Mas porque isso?
Faça um teste
De pra ele um livro e um lápis na mão
Tenha certeza tu veras um homão
Ou será que esta com medo
Porque cada negro formado
É menos um na sua residência
Você não sabe que é um problema até bater na sua porta
Mas o que importa?
Se o primeiro passo pra resolver um problema
É aceita-la
Por que estamos deixando esse de lado
Jogando ele pra debaixo dos panos
Mesmo ele sendo mais de 50% do elenco
Continua ficando em segundo plano
Sim, eu sei
Que tu ainda persiste
Achando que o racismo não existe
Então me explique
Por que quando uma menina apresenta um negro como namorado
Os pais, de uma forma incubada
Perguntam assustados
Esse é o seu namorado?
Calado, o negro se pergunta
O que eu fiz
Por onde eu fui
Pra ser pregado nessa cruz
Mas se a vida é difícil
Então imagine
O quanto deve ser

Acordar todos os dias e saber
Que ao pisar na rua você pode vir a ser
Visto julgado, sentenciado, condenado,
Preso, morto, esquecido
E no outro dia aparece no final do jornal
Mais um negro foi detido!

Breu

Olha eu
Parado no breu
Olhando pra todos
Pensando em tudo que poderia ter sido meu
Será um erro
Pensar no meu passado
Será um erro pensar nos meus sonhos frustrados
Momentos que de mim foram tirados
Sensações jamais esperados
E agora estou aqui sentado
Lembrando meio envergonhado
Daquele abraço e beijo
Que por mim não foram dados
Amores que por mim passaram
E muitos nem reparei
Mas outros ao chegar ao seu fim
Pensei que tinha chegado o meu
Encontrava-me em uma escuridão
Enfim
Como toda história
Tinha que haver um fim
Mas por que me lamentar
Se o meu não tinha chegado
E ali parado
Eu pensei entusiasmado
Em levantar, sair do breu
Andar pelo mundo
Ler minhas poesias
Fazer com que o mundo sorria
Fazer com que ele esqueça as injúrias
Mostrar a minha cura para a tristeza
A cura que fiz no breu
Que ninguém nesse mundo me deu
Sozinho
E sem nada pra chamar de meu
Apenas EU
E com um grande amor
Um pouco de medo que me causa dor
Mas por acreditar
E por sonhar
Que um dia a gente possa se encontrar

Em um lugar
E nele morar
Todo mundo igual
Sem pensar
Por nenhum momento que podemos nos separar
Dessa forma
Um poeta que saiu a pouco do breu
Entrega a cura
Feita de palavras
Que juntas formam um significado
Que pode ser levado
Em qualquer que seja o lugar
Pode ser na mala
Ou no próprio coração
O meu objetivo é que deles vocês possam tirar um lição!

Política

Pra falar da arte de governar
Uma ciência milenar
Que foi criada com o objetivo de solucionar
De organizar e representar a população
Mas hoje
Torna-se um milagre
Encontrar um politico que queira representar seu povo
E não apenas colecionar os seus ovos de ouro
Ligo a televisão
E como refrão de uma canção
Escuto uma informação
Que ao ser processado já me causa decepção
Torna-se difícil saber
Quem esta trabalhando pra quem
Por que eles deviam trabalhar para a evolução da nação
Para o bem estar de toda população
Enquanto muitos recebem mensalão
O povo fica sem nenhum tostão
Trabalhadores dando sangue e suor
Pra não receber remuneração
Será que existe solução
Os poucos que se preocupam
Estão renunciando
Alegando estar decepcionado
E a população
Em um silencio feroz
Querendo ganhar mais voz
E não apenas bater panelas nas ruas
A culpa da situação é jogada naquele que mais sofre
Por votar ganhando um quilo de arroz
A maioria daqueles que falam nunca encararam
A tal da fome
Cara a cara
Isso não é justificativa
Mas como muitos dizem
Pior que está não fica!

O começo do fim

Das mudanças que vida faz
É difícil encontrar a paz
Pois nunca se sabe o que ela trás
Ele nos da peças de um quebra cabeça imenso
Peças que a primeira vista não precisamos
E impacientes jogamos ela fora
Embora lá no fundo
Nós sabemos que aquilo é necessário
Continuamos nossa vida
Olhando sempre o óbvio
Esquecendo-se do subentendido
Procurando sempre aquilo que esta colada ao nosso nariz
Esquecendo que assim que virarmos o rosto
Poderíamos encontrar algo que sem um pingo de duvida
Mudaria a nossa vida
E nos faria ver o mundo
Em seu esplendor
Na sua fase sem dor
No seu brilho com muito mais amor
No radiar do sol intenso
No brotar das pequenas sementes
No germinar da mais bela flor
E quando tu descobrires que tudo isso é possível
Vai faltar uma peça
Aquele deixado pra trás
E é justamente nesse momento
Que o fim começara!

Família

Tendo quase sempre o mesmo passado
Compartilhando mais que um mero teto
A família não possui uma definição que seja o certo
Ela é daquelas palavras que podem representar tanta coisa
Ela muda
Salva e mostra novos caminhos
Ela pode vir a surgir por acaso
Mas o seu fim nunca é esperado
Serve como fonte de inspiração
Sua maior decepção é a distancia
Algo difícil
Pois como nele possuem tantas diferenças
A força de atração é muito grande
Capaz de mover montanhas
Ela é a base de tudo
O começo e talvez o fim do mundo
Uma historia com milhares de paginas
Um hino que se for cantado em uma voz só
Atingindo assim uma harmonia
Acaba com todo e qualquer mal
Transforma a solidão
Em suposição
À alegria e a felicidade
Parte de uma bela oração!

Enfim

Eu não mudo para o mundo
Por que até agora ele não mudou por mim
Não sou o mais importante
Mas a minha importância é valiosa enfim
Das trilhas que segui
Das migalhas que colhi
Do mundo que eu vi
E do medo que senti
As alegrias que vive brevemente tiveram fim
E as mudanças que ocorreram
Os sonhos que morreram
Todos pisoteados
Rebobinando um questionamento infinito
De onde eu vim?
Por que estou aqui?
É só carne e osso que tem dentro de mim
Os sentimentos fúteis
Muitas vezes inúteis
Tornam-nos de vidro
Frágeis e reflexivos
Não importa quanta camada bote
Nesse mundo nada dura para sempre
Se tu não se quebra
Alguém vem e te deixa só os cactos
Na alegria ninguém para pra pensar
Na tristeza a solução imediata quer achar
Então fechamos os olhos pra sonhar
Rezamos e imploramos
Voamos alto
Sem previsão de pouso
Por isso vivo a vida em instantes
Procure conhecimento para evoluir
E amor para todos os dias sorrir!

Paz

Esgotou
Minhas forças esgotaram
Minha batalha está sem nexo
A vitória cada dia parece incerto
Minha vida um puro retrocesso
Meus olhos derramam lágrimas
E no desenrolar das lágrimas
Escorre a minha paz
O pouco que me resta
A felicidade se tornou momentâneo
Raros momentos sinceros
O fingimento em mim faz morada
O que adianta ser diferente
Se a massa me sufoca
O que adianta ser feliz se à tristeza é sempre maior
Eu quero paz
Eu quero paz
Pegue minha alma e faça
E se não der certo refaça minha paz
Não quero chorar
Não quero mias amar
Estou com medo
Angustia
Tristeza
Descaso
Infelicidade
Tremor
Aquilo que me faz feliz não é o suficiente perante a dor
Parece que fui escolhido para carregar os problemas nas costas
Pra levar a dor no ombro
E tudo de bom retirado do coração
A minha fortaleza não me recarrega mais
Vou seguindo arrastado
Levado pela correnteza
Empurrado pela dor
Impulsionado pela espera do fim de tudo
Meu grande medo esta se tornando realidade
Estou me tornando mais um!

Pedido ao fabricante

Estranho

Que mesmo o mundo sendo predestinado

Mesmo tudo sendo extremamente detalhado pra acontecer na nossa vida

Nós ainda temos a ousadia

De olhar para as coisas com um grande sorriso

Dizer instintivamente **“EU NÃO SABIA”**

Mas imagine

Se nessa grande fabrica que é a vida

Houvesse uma falha

Liberando pra nos o poder de saber de tudo

O que vai nos alegrar

Ou o que vai nos machucar

O que vai nos fazer crescer

Como reagiríamos?

Nos esconderíamos ou botaríamos a cara pra tapa?

Viveríamos intensamente ou cautelosamente

Uma certeza todos teriam

O dia e a hora de sua morte

Muitos morrerão sem viver

Muitos tentarão fugir da tal situação

Alguns coitados esquecerão

Mas esses merecem elevação

Pois nesse esquecimento eles apenas se lembram de viver

Criando inconscientemente uma ideologia

“SE O MEDO DA VIDA É A MORTE

ENTAO O MEDO DA MORTE SE TORNA A VIDA!”

Mas um fato me cativa

Uma coisa que não há ninguém quem diga

Que nesse mundo imaginado

Todos se respeitariam

---amor-----Os amores verdadeiros não demorariam a se encontrar

Livrando-se assim das frustrações

Peço ao meu fabricante

Que ele me programe para apenas uma coisa!

Encontrar alguém para que eu possa apenas amar

Incansavelmente e se possível eternamente!

E que os sofrimentos sejam apenas um paragrafo da nossa historia!

Gritos

Julgam antes de conhecer
Apedrejam antes de saber
Muitos ainda têm coragem de dizer
Que amam pra ser amado
Falam do mal fazendo o mal
Rezam pela paz tirando a paz
Acreditam na igualdade criando classes
Visam um futuro mesmo estando presos no passado
Enxergam todos como seus pobres empregados
Obrigando-os a ouvir tudo
E se calar feito mudos
Mas esquecem de que
As lágrimas derramadas viram letras
Os soluços silenciosos se tornam versos
E aquele grito de dor
Hoje posso dizer que virou grito de guerra!

Quem somos?

Somos uma incerteza certa
Somos um mar vazio
Mas que pode ser navegado
Podendo ser a coisa mais bela
Assim como podemos estragar tudo que é belo
Somos uma contradição
Somos a maior equação já criada
O desafio que muitos consideram sem solução
Desistindo muitas vezes no meio da resolução
Somos aqueles que matam
E também aqueles que choram pela perda
Vivemos intensamente
Muitas vezes sem usar a mente
Esquecendo-se do presente
Almejando o futuro
E fazendo com que o passado
Que um dia já foi futuro
Perca oportunidade de ser um presente
Somos loucos
Somos amantes
Somos a bondade misturado com a maldade
Somos o colo misturado com a força
Somos todos os adjetivos que criamos
Somos aqueles capazes de mover montanhas por amor
Somos aqueles capazes de rodar o mundo pela fé
Também somos capazes de matar por ideologias
Somos humanos
Somos os pensantes que não pensam
Somos o que queremos ser
Podendo ser a vida
Ou simplesmente a morte...

Tempo

Mais um ano
De derrotas e vitórias
De ensinamentos e aprendizagens
De saudades
De momentos que me senti só em meio a uma vasta multidão
E momentos que me senti rodeado por milhares
Tendo apenas uma ou duas pessoas ao meu lado
A caminhada vai ficando mais difícil a cada minuto
Os problemas vão deixando de ser apenas problemas
Obrigando-me a sair do meu conforto
E assim correr atrás das soluções
Apreendi tantas coisas ditas úteis
Que acabei deixando de lado as essências
Talvez eu deva correr mais atrás destes conhecimentos
Tirar mais tempo para observar o nada
E lembrar a grande contradição
Que o NADA já foi TUDO
E que assim como o vento, o rio e o mar
Tudo passa!

Era uma vez

Ei qual é?
Tá me tirando?
De onde tu tirou esse papo
Que favela não pode amar
Que nos nasce só pra beber e chapar
E quando vocês aparecem com algo top
Nos obrigatoriamente temos que roubar
Qual é mano?
Se liga nessa vibe
Pare de achar que da favela só vem marginal
Abra sua mente
Pegue essa visão
Que se hoje nós é do jeito que é
É para pessoas como vocês terem esta posição
Larga de ser ingênuo
E ainda esperar de mim respeito
Eu preciso e vou atrás
Tua história eu não sei
De onde tu vem ou para onde tu vais
A única coisa que eu sei
É que se um dia
Eu chegar aonde tu esta
Com meus esforços e as forças deus me der
Minha voz você ira captar
Não vou te judiar nem maltratar
Disso a vida já se encarrega
E assim Era uma vez

O Caça

Às vezes paro para pensar
Que se fosse possível nascer de novo
Eu viraria um sentimento
Talvez um momento
Dos mais memoráveis
Até os mais esquecidos
Daqueles que marcam
Ou simplesmente aqueles que passam
Pois eu estou vivendo em um mundo que transforma
Em um mundo que tudo toma
Em um mundo que nunca soma
Onde presa nunca é caça
E a caça tem que ter raça
E eu sou a caça
Saindo no meio da massa
Escrevendo pra ver se passa
Essa vida ou essa desgraça
E com os peitos eu vou levando
Sorrindo e às vezes relevando
Vivo pelo hoje
Pois do ontem já absorve o necessário

Qual é?

Qual é a lógica?
Qual é o sentido?
Qual é o guia?
Qual é o caminho?
Que mistério é esse que de tão secreto
Ainda não foi descoberto
A falta de cronologia
A falta de sentido, logica ou razão
Será que o seu criador
Já se encontra no vazio?
O cômodo me incomoda
O tudo me esvazia
O nada me instiga
Pois do nada eu irei fazer toda a minha vida

Abstrato

Tiro

Chicote

Cuspe

Pisão

Diga-me uma ação minha

Que lhe causou esta reação

Diga-me uma frase minha

Que lhe causou tanto alarde

Me dói

Honestamente

Me dói

E profundamente esta dor me corrói

Saber que independente do meu esforço

Na sua vida não passarei apenas de um esboço

Um esboço borrado

Aí como eu queria

Queria eu que você observasse além deste esboço

E percebe-se o quão abstrato eu sou

Sentisse as linhas tracejadas pelo seu chicote

Os pontos firmes que foram perfurados pelas suas balas

E a coloração vermelha

Que foi especialmente espalhado pelos hematomas em mim abertos

Me dói

E como dói

Lutar no nosso dicionário tem como significado rotina

O nosso ciclo vital se tornou

Nascer

Lutar

Lutar

Lutar

Lutar

E morrer antes de ver o resultado

Apenas EU

Eu queria ser aquele sentimento gasoso
Uma chuva tempestade
Um germinar da árvore
Um passar de tempo devagar
Eu queria ser um questionamento constante
Um final de três pontos
Uma vida de tudo
Não só de partes
Eu queria ser o arriscar do pássaro
Que assim que vislumbra o mundo
Procura o céu
E não apenas o chão
Mas eu não queria ser
Esse medo da liberdade
De ficar preso na felicidade
Sem ao menos sentir a tristeza
Eu queria ser aquele pensamento louco
Aquele que ninguém entende
Mas que por aqueles instantes
Quebro a barreira que a caixa me delimita

A vontade que eu tenho

É de correr até o farol da vida

Ate o ápice da minha estadia na terra

E perguntar

Será que irei partir assim como cheguei

Será que voltarei para a essência do **SER**

Assim no singular!